

## **MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA**

A presente descrição integra o conjunto de informações técnicas destinadas à execução dos serviços de fechamento lateral com alvenaria de tijolos, revestimentos, forro, piso cerâmico, instalações elétricas e hidrossanitárias da Sede Social para o Bairro Jardim, com 188,19 m<sup>2</sup> de área construída, sito à rua Cruz Alta, nº 161, bairro Jardim, município de Ibirubá/RS.

Tais serviços serão executados rigorosamente conforme projetos, memoriais e especificações técnicas.

A execução da obra será feita por profissional legalmente habilitado, conforme Anotação de Responsabilidade Técnica.

- Os serviços referentes a obra serão realizados conforme desenhos projetados, bem como seguirão rigorosamente seus detalhes em estrita obediência às prescrições e exigências dos memoriais, dentro da boa e eficiente técnica conforme legalmente previsto pela ABNT;

- Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, etc ou materiais inadequados, ela se reserva o direito de determinar sua demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo a empresa construtora o ônus dos prejuízos.

- Em caso de quaisquer novas divergências entre memoriais e o projeto, estas deverão obrigatoriamente ser esclarecidas com o responsável técnico do projeto e fiscal da obra, cabendo somente a estes autorizar ou vetar qualquer alteração ou adaptação do projeto.

### **1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **1.1. TAPUME**

Para maior segurança dos usuários da praça, será executado um tapume com telhas metálicas conforme dimensões em projeto.

#### **1.2. PLACA DE OBRA**

A empresa executora deverá providenciar a instalação de uma placa de obra especificando a empresa e /ou responsável técnico pela execução da obra.

#### **1.3. GALPÃO DE OBRA**

Deverá ser construído um galpão, com 6,00 m<sup>2</sup> de área construída, necessário ao atendimento geral da obra, com previsão para depósito de material de construção, abrigo para ferramentas, etc., construído em chapa de madeira compensada com cobertura de fibrocimento de 6 mm, sendo que por ocasião do término da obra o mesmo deverá ser removido.

## **2.0 MOVIMENTO DE TERRA**

As fundações já estão executadas sendo necessário o aterro entre vigas baldrame para a posterior execução do contrapiso. Os espaços serão aterrados em camadas compactadas de 20cm de espessura máxima, molhadas e apiloadas de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque, das camadas aterradas. Nestes reaterros não serão admitidos solos que contenham matéria orgânica

## **3.0 IMPERMEABILIZAÇÃO**

Será executada a impermeabilização do respaldo de vigas de fundação sob as alvenarias. Serão adotadas medidas de segurança contra o perigo de intoxicação ou inflamação de gases, quando da execução de trabalhos de impermeabilização betuminosa ou de elastômeros, através de ventilação adequada e evitando-se a aproximação de chamas ou faíscas. O pessoal será obrigado ao uso de máscaras especiais e os equipamentos elétricos utilizados devem ser garantidos contra centelhas, conforme NR-6 e NR-18.

Os trabalhos de impermeabilização serão executados sempre com o tempo seco e firme e nunca enquanto houver umidade no concreto.

As superfícies de concreto do respaldo das vigas de fundação, sob alvenarias, serão pintadas com tinta preta, betuminosa, anticorrosiva e impermeável, a base de solvente alifático, para aplicação a frio, aplicada de acordo com as instruções do respectivo fabricante e o abaixo especificado:

a) Aplicar à broxa, diluindo a primeira demão (demão de penetração), esfregando bem o material sobre o substrato.

b) Após a secagem, dar mais duas demãos fartas, observando o intervalo mínimo entre demãos estabelecido para o produto.

## **4.0 SUPRAESTRUTURA**

A estrutura de pilares e vigas de concreto armado já está concluída restando o fechamento lateral com alvenaria de tijolos.

Serão executadas vergas e contravergas sobre os vãos das aberturas de portas e janelas. Moldadas no local, para vãos de até 1,50 m fazemos o uso de duas barras de ferro 5,0mm entre duas fiadas de tijolos assentadas com argamassa de cimento e areia traço (1:3), para vãos maiores que 1,50 m, ferragem 8,0mm, concreto fck 20 Mpa e ancoragem nas alvenarias laterais de no mínimo 20cm.

## **5.0 ALVENARIAS**

Será utilizado o tijolo furado a vista, ficando a largura das paredes conforme marcadas no projeto arquitetônico. As argamassas a serem empregadas no assentamento terão traço 1:2:8, cimento, cal e areia média. Nas amarrações de canto ou de centro das

paredes, os furos dos tijolos de topo deverão ser preenchidos com areia e acabamento em cimento e areia, antes do reboco.

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e aprumadas, as juntas terão 15 mm de espessura, que terá tanto juntas horizontais como verticais.

## **6.0 REVESTIMENTOS**

As paredes internas receberão revestimento de chapisco, emboço e reboco. As paredes dos sanitários receberão revestimento com chapisco, emboço e azulejo. O revestimento cerâmico será liso, de 1º qualidade, classe “A” até a altura de 2,10 m, assentes com argamassa de cimento cola, rejuntados com rejunte a base de epóxi.

As externas permanecerão em tijolo a vista.

As superfícies a revestir serão escovadas e molhadas antes do início dos revestimentos.

Todas as paredes de alvenaria e superfícies lisas de concreto, destinadas a receber quaisquer revestimentos ou a ficarem aderidas a paredes de alvenaria serão chapiscadas (traço ci-ar 1:3), inclusive fundos de lajes e vigas, vergas e quaisquer outros elementos constituintes da estrutura ou dela complementares.

A argamassa usada no emboço (massa grossa), é a mesma usada no assentamento de tijolos, traço 1:2:8, cimento, cal, areia média. A execução deve ser feita de cima para baixo, com o apoio de cacos de madeira para referência de prumo, com espessura média de 1 cm, tendo-se o cuidado de molhar a parede chapiscada.

Para o reboco (massa fina), a argamassa será composta de cimento, cal hidratada e areia fina no traço de 1:3 (ca:af) + 10% de ci, deve-se ter o cuidado de molhar o emboço antes de começar.

## **7.0 PINTURA**

### **7.1. PAREDES REBOCADAS**

Deve-se proceder a eliminação completa da poeira, tomando-se precauções contra o levantamento de pó durante a pintura e a secagem. As superfícies a pintar devem estar secas, isentas de óleos, graxas e material pulverulento. Devem ser lixadas antes do início da pintura.

A película de cada demão será contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos. Cada demão será aplicada após a precedente estar perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais mal abrigados devem ser suspensos em tempo de chuva ou muito úmido.

As paredes internas rebocadas receberão uma demão de selador acrílico pigmentado e duas demãos de pintura acrílica.

## 7.2. MADEIRA

As portas de madeira receberão pintura com tinta esmalte fosco. A cor será definida no decorrer da obra. Os beirais em madeira receberão 2 demãos de verniz sintético.

## 8.0 PAVIMENTAÇÃO

Em todas as áreas internas conforme projeto, será executado contrapiso de concreto, com espessura de 6 cm, com consumo mínimo de 200 Kg ci /m<sup>3</sup>. A aplicação desse concreto será precedida de preparação do terreno, nivelamento e apiloamento, que receberá leito de brita nº 2 com 5 cm.

Os pisos de todos os compartimentos terão cerâmica PEI 4, classe "A". O assentamento será efetuado com argamassa colante.

O rodapé usado é o mesmo do piso, com cuidado que a junção da parede com o piso não tenha fresta.

## 9.0 ESQUADRIAS E VIDROS

As portas internas serão em madeira semi-oca, de abrir, completas, consistindo de tacos, guarnições, contramarcos, marcos e folhas, dobradiças e fechaduras simples.

As demais portas e janelas serão em alumínio na cor "madeira". As ferragens serão de boa qualidade e deverão apresentar perfeito funcionamento.

Serão utilizados vidros transparentes lisos, com 4mm de espessura mínima em todas as esquadrias.

## 10.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme projeto.

Os eletrodutos serão em PVC rígido, diâmetro mínimo de 25mm.

As tomadas e interruptores serão do tipo embutir, com corpo de baquelite e espelho plástico.

Conforme indicado no projeto elétrico, as luminárias serão com calhas fluorescentes do tipo comercial, reator eletrônico para 220 Volts, lâmpadas fluorescentes de 40 Watts e com fixação com soquetes de baquelite e braçadeiras de alumínio.

## 11.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas com materiais normatizados, sendo todos os componentes com as especificações compatíveis (diâmetro e espessura das paredes), garantindo dessa forma, perfeita união e funcionamento do sistema. Normalmente isto é obtido utilizando-se componentes de mesma fabricação.

A tubulação que passar por estrutura de concreto, não poderá ficar solidária a mesma.

Previamente ao revestimento das tubulações, as mesmas deverão passar por prova de carga.

### 11.1. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A tubulação de água fria será de PVC, rígida, soldável, ponta e bolsa, tipo predial, classe 15 (ABNT - EB 892 - NBR 5648).

A instalação hidráulica obedecerá ao projeto, às normas da ABNT e as exigências da concessionária local de água. Será instalado um reservatório de fibra de vidro, com capacidade de 1.000 litros.

A rede de distribuição obedecerá ao traçado do projeto específico, sendo que as conexões que fazem a transição entre a tubulação de PVC soldável e as peças metálicas, devem ser com bucha metálica de latão (BSP). Antes da execução do reboco final, deve ser efetuado teste na linha com carga a pressão normal, para detectar eventuais vazamentos.

### 11.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A tubulação até DN 100 será em PVC, rígido, soldável, ponta e bolsa com virola, classe 8 (ABNT - EB 608 - NBR 5688). Terão a finalidade de captar águas servidas, lançando-as por meio dos respectivos ramais, aos condutores e ao coletor.

A instalação de esgoto cloacal obedece ao projeto, as normas da ABNT e as exigências da CORSAN. A rede de captação e distribuição de esgoto será com tubos, conexões e caixas de PVC soldável, sendo o efluente levado das caixas sifonadas com ralo às caixas de inspeção e ao sistema de tratamento de esgoto a ser implantado. As caixas de inspeção terão diâmetro de 60 cm e profundidade de 60 cm em concreto pré-moldado. O sistema de tratamento será composto por fossas séptica e filtro anaeróbio com capacidade de 8.000 l em polietileno e depois os efluentes serão lançados em poços sumidouros com dimensões conforme projeto.

### 12.0 LOUÇAS E METAIS

As louças (lavatórios e bacias sanitárias) serão de grês porcelânico, de boa qualidade, sem deformações ou fendas, e com esmalte homogêneo.

Os aparelhos sanitários deverão ser cuidadosamente montados, de forma a proporcionar um perfeito funcionamento e permitir fácil limpeza e remoção.

As torneiras para os lavatórios e para as pias serão metálicas.

As saboneteiras (dispenser de sabonete líquido) será plástico e papeleiras serão metálicas.

As barras de apoio para os sanitários PNE serão em aço inoxidável polido com largura de 80 cm cada.

### **13.0 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – PPCI**

O plano de prevenção e proteção contra incêndio será executado conforme projeto aprovado no Corpo de Bombeiros. Serão instalados extintores, sinalização e iluminação de emergência.

### **14.0 RAMPAS DE ACESSO**

Para acessar o salão e os sanitários externos será executada calçada uma calçada com rampas conforme projeto arquitetônico. A calçada será em concreto alisado, não armado, com espessura de 6 cm. As rampas receberão guarda corpos com corrimãos confeccionados conforme NBR 9050.

### **15.0 FORROS E BEIRAIS**

O salão receberá forro em PVC, liso, branco, régua de 20 cm, instalado conforme orientações do fabricante. Os beirais serão de madeira e terão remate em tabeira moldurada, de cedrilho ou pinho, com espessura de 2,5 cm e nas larguras necessárias.

### **16.0 SERVIÇOS FINAIS**

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada.

Serão limpas e varridas todas as áreas descobertas e removido todo o entulho de obra existente.

Todas pavimentações, revestimentos, vidros, etc., serão limpos com o cuidado necessário, para não serem danificadas outras partes da obra.

Após a limpeza, serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

Ibirubá, 21 de janeiro de 2020.

Prefeito

Roberta Suelen Ahlert Durigon  
Arq. e Urbanista CAU A 46.849-5